

LEGENDA:

- | | | | |
|--|--|--------------|---------------------------------------|
| | REDE COLETORA | COLETOR | NÚMERO DO COLETOR |
| | PROBLEMA - 1ª ETAPA | TRECHO | NÚMERO DO TRECHO |
| | REDE COLETOA | EXTENS | EXTENSÃO DO TRECHO (m) |
| | PROBLEMA - 2ª ETAPA | DECIV. | DECLIVIDADE DO TRECHO (m/m) |
| | REDE EXISTENTE | MATERIAL | MATERIAL (QUANTO DIFERENTE DE PVC) |
| | A SER REDECUADA | DIAM. | DIÂMETRO (QUANTO DIFERENTE DE 150MM) |
| | REDE EXISTENTE | C.T. | COTA DE TERRENO |
| | A SER APROVEITADA | C.F. | COTA DE FUNDO DO PV |
| | LIMITE DE SUB-BACIA | C.D. | COTA DE DEGRAU |
| | FOSSA, FILTRO | C.O. | COTA DE TURO DE QUEDA |
| | POÇO DE VISITA PROBLEMO | PROF. | PROFUNDIDADE |
| | POÇO DE VISITA ESPECIAL | | |
| | P/ INTERCEPTOR | | ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESQOTO BRUTO |
| | POÇO DE VISITA DA REDE A SER REDECUADA | | ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESQOTO - ETE |
| | POÇO DE VISITA EXISTENTE A SER MANTIDO | BACIA | |
| | SINÍMBO DO FLUXO | | IDENTIFICAÇÃO DA BACIA |
| | BACIA-NÚMERO DO PV | | |
| | INTERFERÊNCIAS | | |

NOTAS:

1-AS REDES COM RECOBRIMENTO INFERIOR A 0,90 M NAS RUAS, DEVERÃO SER ENVELOPADAS APÓS SEREM EXECUTADAS AS LIGAÇÕES DOMICILIARES;

2-OS INTERCEPTORES E TRAVESSIAS DEVERÃO SER EM F.F.

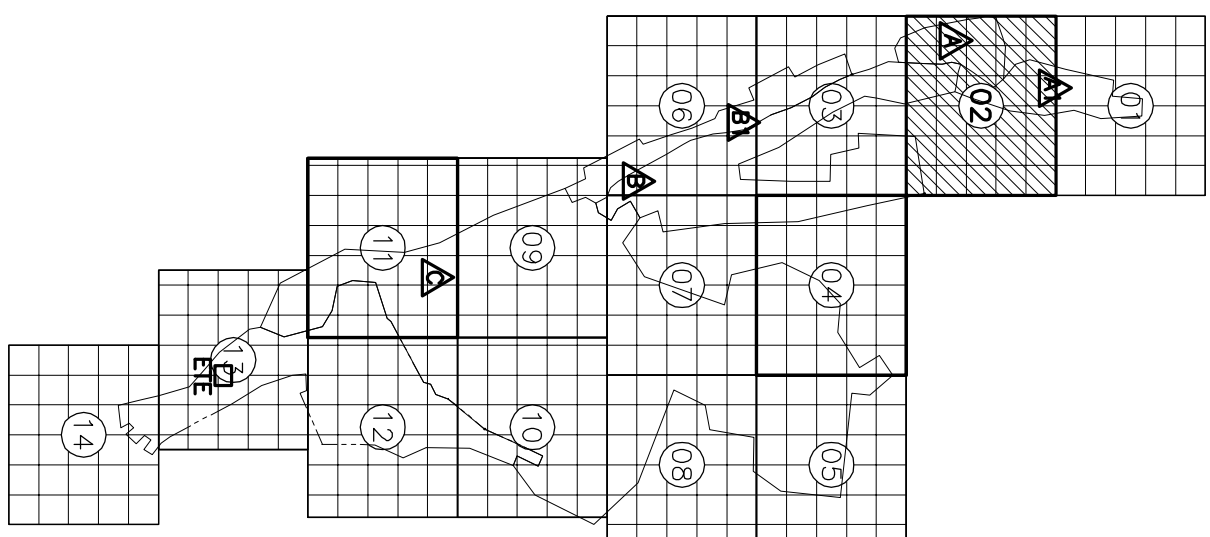
3-NA EXECUÇÃO DOS TRECHOS QUE POSSUÍM RECOBRIMENTO INTERIOR AO RECOMENDADO, O REATEIRO DEVERÁ SER FEITO COM AREIA COMPACTADA HIDRÁULICAMENTE:

O REATERRO DEVERA SER FEITO COM AREIA COMPACTADA HIDRAULICAMENTE;

+ = LONGOS IRECHOS CONTRA DECLIVE QUE OCASIONAREM PROFUNDIDADES ELEVADAS SEMO CALCULADOS, EXCEPCIONALMENTE, COM TRATATIVA IGUAL A 0.6 Pa CONFORME NORMA NBR14486.

5-PONTAS DE REDE QUE POR VENTURA NÃO APRESENTAREM A PROFUNDIDADE MÍNIMA 1,05 M DEVE-SE AO FAIO DE QUE RILAS COM DECLIVIDADES IRRREGULARES APRESENTAR COTAS DE NÍVEL INTERMEDIÁRIAS BAIXAS, QUE IMPODE O REBAIXAMENTO DA REDE PARA RESPEITAR O RECOMENDADO MÍNIMO RECOMENDADO DE 0,90 M Nesses pontos:

ARTICULAÇÃO DAS PRANCHAS

[illegible]